

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, da Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e Action S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Histórico

A Cotação DTVM S/A e Action S/A DTVM, empresas do Conglomerado Rendimento, estão presentes no mercado de câmbio turismo, desde 1989, com matriz em São Paulo e atuação nas principais capitais e cidades do Brasil. Realizam operações de compra e venda de papel moeda, travelers cheques e / ou cartão pré-pago internacional Rendimento Visa Travel Money, com segurança e comodidade, para mais de 1 milhão de clientes. Através do Banco Rendimento, a Cotação DTVM S/A, também, realiza transferências internacionais e compra de cheques em moeda estrangeira. A Cotação DTVM S/A detém o Certificado Internacional de Qualidade (ISO), evidenciando, desta forma, a constante preocupação em oferecer serviços de qualidade aos seus clientes em seus viagens ao exterior.

Índice da Baseia

A apuração do índice, segundo a Resolução 3.490/07 do Conselho Monetário Nacional, é elaborada de forma consolidada para o Conglomerado Rendimento, cujo resultado em Junho de 2014 foi de 14,07%.

Controles Internos, Riscos e Governança Corporativa

A Cotação DTVM S/A e Action S/A DTVM, participam da estrutura de Governança Corporativa e controles internos do Conglomerado Rendimento, aderentes às exigências da Resolução 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional. Na estrutura de Controles Internos, se destaca o Comitê de Riscos e Controles Internos, onde participam, entre outros, a área de Compliance, Auditoria Interna e Diretoria. A estrutura de Governança abrange as Áreas de Compliance, Auditoria Interna, Riscos Operacional e Legal (Resolução 3.380/06), de Mercado (Resolução 3.464/07), de Liquidez (Resolução 2.804/00), de Crédito (Resolução 3.721/09), e procedimentos de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro, conforme Circular 3.461/09.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

| ATIVO | Notas | 2014 | 2013 | PASSIVO | Notas | 2014 | 2013 |
|--|---------------|---------------|---------------|--|-----------|---------------|---------------|
| Circulante | | 37.400 | 45.091 | Circulante | | 32.914 | 40.767 |
| Disponibilidades..... | 5 | 16.811 | 30.878 | Outras obrigações..... | | 32.914 | 40.767 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 6 | 8.149 | 3.881 | Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados..... | | 1.081 | 241 |
| Aplicações em operações comprometidas..... | | 1.148 | 3.881 | Carteira de câmbio..... | 11a | 10.910 | 24.048 |
| Outros créditos | 7 | 12.009 | 9.927 | Fiscais e previdenciárias..... | 11b | 7.607 | 6.507 |
| Carteira de câmbio..... | | 7 | 4.425 | Diversas..... | 11c | 13.316 | 9.971 |
| Diversos..... | 8 | 4.254 | 5.927 | Exigível a longo prazo | | 25.897 | 19.365 |
| Outros valores e bens | 431 | 405 | 405 | Outras obrigações | | 25.897 | 19.365 |
| Despesas antecipadas..... | | 431 | 405 | Fiscais e previdenciárias..... | 11b | 25.121 | 18.865 |
| Realizável a longo prazo | | 35.206 | 26.764 | Diversas..... | 11c | 776 | 500 |
| Outros créditos | 8 | 34.271 | 25.554 | Patrimônio líquido | 14 | 22.920 | 23.908 |
| Diversos..... | | 34.271 | 25.554 | Capital | | 12.501 | 12.501 |
| Outros valores e bens | 935 | 1.210 | 1.210 | De domiciliados no país..... | | 12.501 | 12.501 |
| Despesas antecipadas..... | | 935 | 1.210 | Reserva de lucros | | 10.157 | 6.131 |
| Permanente | 15.025 | 12.185 | 12.185 | Lucros acumulados | | 6.162 | 5.276 |
| Investimentos..... | | 891 | 1.465 | | | | |
| Participações em controladas - no País..... | 9 | 866 | 1.434 | | | | |
| Outros investimentos..... | | 25 | 31 | | | | |
| Imobilizado de uso | 10 | 13.787 | 8.184 | | | | |
| Imóveis de uso..... | | 22 | 22 | | | | |
| Outras imobilizações de uso..... | | 24.856 | 14.935 | | | | |
| (Depreciações acumuladas)..... | | (11.091) | (6.773) | | | | |
| Diferido | 1 | 1 | 1 | | | | |
| Gastos de organização e expansão..... | | 137 | 1.834 | | | | |
| (Amortização acumulada)..... | | (136) | (1.714) | | | | |
| Intangível | 346 | 2.416 | 2.416 | | | | |
| Ativos intangíveis..... | | 750 | 3.275 | | | | |
| (Amortização acumulada)..... | | (404) | (859) | | | | |
| Total do ativo | | 87.631 | 84.040 | Total do passivo | | 87.631 | 84.040 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Reservas de Lucros | | Lucros acumulados | Total |
|--|--------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Capital | Reserva Legal | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 8.170 | 1.681 | 13.177 | 23.028 |
| Aumento de capital..... | 4.331 | - | (4.331) | - |
| Lucro líquido do semestre..... | - | - | - | 6.080 |
| Constituição de reserva legal..... | - | 304 | (304) | (304) |
| Distribuição de dividendos..... | - | - | (4.700) | (4.700) |
| Distribuição de juros sobre o capital..... | - | - | (500) | (500) |
| Saldos em 30 de junho de 2013 | 12.501 | 1.985 | 4.146 | 5.276 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 12.501 | 2.379 | 9.357 | 24.237 |
| Lucro líquido do semestre..... | - | - | - | 6.783 |
| Constituição de reserva legal..... | - | 121 | (121) | - |
| Distribuição de dividendos..... | - | - | (1.700) | (1.700) |
| Distribuição de juros sobre o capital..... | - | - | (500) | (500) |
| Saldos em 30 de junho de 2014 | 12.501 | 2.500 | 7.657 | 6.162 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, empresa constituída em 12 de julho de 1967 ("Distribuidora"), está voltada basicamente para operações no mercado financeiro de câmbio com taxas flutuantes. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.639/07 e nº 11.941/09, e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

3. Sumário das principais práticas contábeis: a) **Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* da para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de mercado e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação. c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. d) **Operações de câmbio:** As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata*) aferidas. e) **Imobilizado, diferido e intangível:** Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para os veículos e sistemas de processamento de dados, 4% para imóveis de uso e 10% a.a. para os demais itens. f) **Imobilizado, diferido e intangível:** O ativo diferido é composto por benefícios em imóveis de terceiros, com amortização anual de 10%. A partir de 30 de setembro de 2008, de acordo com as normas contábeis aplicáveis na Resolução nº 8.917/08, as instituições financeiras não registram no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuíram, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configuram tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes naquela data até a sua efetiva baixa. Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzida da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade. g) **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment):** O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado da prestação/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08. Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente. h) **Imposto de renda e contribuição social:** As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%. Os créditos tributários de natureza de contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração. i) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios: *Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. *Contingências passivas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classifi-

cadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. *Obrigações legais* - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Disponibilidades (Nota 5)..... 16.811 30.878
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)..... 8.149 3.881
Total..... 24.960 34.759

5. Disponibilidades

2014 2013
Caixa..... 4.232 2.957
Depósitos em moeda nacional..... 4.671 2.858
Disponibilidades em moedas estrangeiras..... 7.908 25.063
Total..... 16.811 30.878

6. Aplicação interfinanceira de liquidez

2014 2013
Posição bancada:
Vencimento até 30 dias..... 8.149 3.881
Letras financeiras do tesouro - LFT..... 8.149 3.881
Total..... 16.811 3.881

7. Câmbio

Câmbio comprador a liquidar
Interbancário para liquidação pronta..... 4.425 -
Total..... 4.425 -

8. Outros créditos - diversos

2014 2013
Adiantamentos e antecipações salariais..... 892 727
Impostos a compensar..... 3.180 2.642
Devedores diversos - país (i)..... 3.377 6.044
Valores a receber sociedade ligada (Nota 13a)..... 16 14
Outros..... 119 500
Total..... 7.584 9.927

Realizável a longo prazo

Crédito Tributário (Nota 12b)..... 10.397 7.758
Devedores de depósitos em garantia (ii) (Nota 16b)..... 23.674 17.796
Total..... 34.271 25.554

Total..... 41.855 35.481
(i) Representado basicamente por: • Valores a receber para venda de câmbio R\$ 1.471 (2013 - R\$ 621); • Custódia de valores R\$ 1.458 (2013 - R\$ 1.596); • Compra de câmbio a homologar R\$ 383 (2013 - R\$ 195); (ii) Refere-se basicamente aos depósitos judiciais do PIS/COFINS proveniente da Lei 9.718/98, alargamento da base de cálculo.

9. Investimentos

Action S/A - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários **2014 2013**
Patrimônio líquido (i)..... 866 1.434
Lucro líquido no exercício..... 93 406
Percentual de participação..... 100% 100%
Valor do investimento baseado na equivalência..... **866 1.434**
(i) Em 21 de Junho de 2013 foi deliberada a redução de capital da Action S/A DTVM, no montante de R\$ 3.566 mil, passando para R\$ 550 mil.

10. Imobilizado de uso

| | % Taxa de depreciação anual | 2014 | 2013 |
|---|-----------------------------|---------------|---------------|
| Imóveis de uso | | | |
| Edificações..... | 4 | 22 | 22 |
| Total de imóveis de uso | 22 | 22 | 22 |
| Outras imobilizações de uso | | | |
| Instalações..... | 10 | 15.578 | 7.390 |
| Móveis e equipamentos de uso..... | 10 | 3.060 | 2.114 |
| Sistema de comunicação..... | 10 | 928 | 1.297 |
| Sistema de processamento de dados..... | 20 | 4.257 | 2.384 |
| Sistema de segurança..... | 10 | 930 | 1.435 |
| Sistema de transporte..... | 20 | 103 | 315 |
| Total de outras imobilizações de uso | 24.856 | 14.935 | 14.935 |
| (+) Subtotal - Custo..... | | 24.878 | 14.957 |
| (-) Depreciações acumuladas..... | | (11.091) | (6.773) |
| Total imobilizado | | 13.787 | 8.184 |

Administração do Conglomerado Rendimento, visando a descontinuidade das operações de câmbio varejo, na Action S/A DTVM, viabilizou plano de transferência de 21 filiais, para a Cotação DTVM S/A, com a compra do ativo permanente, no montante de R\$ 4.446.

11. Outras obrigações: a) Carteira de câmbio: O saldo de R\$ 10.910 (R\$ 24.048 em 2013) é proveniente das operações de câmbio sobre "travelers cheque" e "visa travel money" a liquidar.

b) Fiscais e previdenciárias

| | 2014 | 2013 |
|--|---------------|---------------|
| Circulante | | |
| Provisão para impostos sobre o lucro..... | 5.119 | 4.455 |
| Impostos e contribuições sobre salários..... | 2.488 | 1.796 |
| Outras..... | 25 | 25 |
| Total..... | 7.607 | 6.507 |
| Exigível a longo prazo | | |
| Provisão para riscos fiscais (Nota 16b)..... | 25.121 | 18.865 |
| Total..... | 25.121 | 18.865 |
| Total..... | 32.728 | 25.372 |

A DIRETORIA

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

As Acionistas e os administradores da **Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A** examinamos as demonstrações financeiras da Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo de suas principais práticas contábeis e notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como

necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras,

Risco de Mercado e Liquidez

A Cotação DTVM S/A e a Action S/A DTVM, seguindo as normas contidas na Resolução 3.464/07, do Conselho Monetário Nacional, implementaram uma estrutura para Gerenciamento do Risco de Mercado e Liquidez, integrada à estrutura de Gestão de Riscos Operacionais onde possui um escopo diferenciado e focado no controle da variação do valor de mercado das suas posições.

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez deve identificar, monitorar e controlar os riscos associados às perdas decorrentes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pelo Conglomerado. Esta gestão envolve, principalmente, os riscos das operações sujeitas à variação cambial. O Comitê de Gestão de Risco de Mercado e Liquidez se reúne periodicamente, conforme calendário divulgado, previamente, e delibera sobre os assuntos pertinentes aos respectivos riscos, em conformidade com políticas internas previamente definidas.

Prevenção à "Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo"

A Cotação DTVM S/A e a Action S/A DTVM contam com programa desenvolvido para evitar e combater o uso de seus produtos e serviços na "lavagem" de dinheiro, oriundo de atividades ilícitas, inclusive os ligados aos casos de corrupção e terrorismo. Para tanto, possui políticas, processos e sistemas de controle de prevenção à lavagem de dinheiro. A participação frequente da alta administração na prevenção e detecção à "lavagem" de dinheiro assegura o alinhamento entre as diversas áreas e atividades, das instituições, com a realização de reuniões periódicas, visando avaliar o andamento dos trabalhos e a adoção de medidas necessárias para mantê-los em linha com os procedimentos adotados pelas instituições e com as melhores práticas internacionais no que se refere à prevenção e combate à "lavagem" de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Nas políticas "conheça seu cliente" e "conheça seu funcionário", os investimentos em treinamento, processos e sistemas de controle e monitoramento de operações, permitem a identificação tempestiva de situações atípicas que, depois de analisadas por especialistas, são enviadas para deliberação da alta administração quanto à pertinência de encaminhamento dos casos às autoridades competentes, tendo ou não a operação sido realizada. As áreas de negócios e operações do Conglomerado têm autonomia para recusar negócios e operações que considerarem suspeitos ou atípicas, sendo a proposta de negócio atípica recusada e reportada à alta administração.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

| | Notas | 2014 | 2013 |
|--|-------|-----------------|-----------------|
| Receitas da intermediação financeira | | 62.760 | 53.292 |
| Resultado de títulos e valores mobiliários..... | | 280 | 208 |
| Resultado de operações de câmbio..... | | 62.480 | 53.084 |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 62.760 | 53.292 |
| Outras receitas / (despesas) operacionais | | (51.842) | (43.424) |
| Receitas de prestação de serviços..... | 15 | 6.126 | 1.280 |
| Despesas de pessoal..... | | (28.020) | (21.059) |
| Resultado de equivalência patrimonial..... | | 93 | 406 |
| Outras despesas administrativas..... | 16 | (25.911) | (21.032) |
| Despesas tributárias..... | | (3.842) | (2.970) |
| Outras receitas operacionais..... | | 87 | 531 |
| Outras despesas operacionais..... | | (375) | (580) |
| Resultado operacional | | | |